Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Bronquite E Bronquiolite Agudas Em Menores De 1 Ano: Análise Do Período 2014 – 2024 Nas Unidades De Federação Do Brasil

Autores: LEONARDO PRESOTTO CHUMPATO (RESIDENTE DE PEDIATRIA - HOSPITAL DR MARIO GATTI), BEATRIZ GRANELLI GUILHERME (RESIDENTE DE PEDIATRIA - HOSPITAL DR MARIO GATTI), PEDRO RAFAEL GOMES PEREIRA DE CARVALHO (ACADEMICO DE MEDICINA - FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC), MATHEUS REMY SARDINHA MEDRADO (ACADEMICO DE MEDICINA - FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC), TAYNÁ ALESSANDRA BELLINTANI POMPIANI VIDOTTO (RESIDENTE DE PEDIATRIA - HOSPITAL DR MARIO GATTI)

Resumo: A Bronquite e a Bronquiolite Aguda (BA) são condições inflamatórias que causam obstrução nas vias aéreas superiores e inferiores, respectivamente. A prevalência pode atingir 10% no primeiro ano de vida, com uma taxa de hospitalização de 1 a 3% e de mortalidade de 4 a 7% entre os lactentes hospitalizados. Analisar as internações de menores de 1 ano por bronquite aguda e bronquiolite aguda no Brasil durante o período de maio de 2014 a maio de 2024, explorando a distribuição por unidade da federação, sexo e raça, além de identificar as variações significativas entre os estados. Estudo retrospectivo e quantitativo dos dados disponibilizados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). O estudo abrangeu hospitalizações registradas com o diagnóstico CID-10 de bronquite aguda e bronquiolite aguda, analisando variáveis como raça (Branca, Parda, Preta, Amarela, Indígena), sexo (masculino e feminino), faixa etária (menores de 1 ano), Unidade da Federação (Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins) e tipo de atendimento (eletivo e urgência). Nos últimos 10 anos, o Brasil contabilizou um total de 334.332 hospitalizações de lactentes de até um ano de idade devido a bronquite aguda e bronquiolite aguda. A maioria dessas internações foi emergencial, totalizando 327.258 casos, enquanto apenas 7.074 casos foram eletivos. Quanto à distribuição por gênero, houve 198.262 hospitalizações de meninos e 136.070 de meninas. Em relação à etnia, a maior parte das internações envolveu crianças pardas (173.873), seguidas por brancas (143.108) e pretas (12.789). As variações entre os estados brasileiros foram significativas. São Paulo liderou com 101.860 hospitalizações, refletindo sua densidade populacional elevada e infraestrutura de saúde avançada. Minas Gerais seguiu com 34.055 hospitalizações, destacando-se pela alta demanda por serviços de saúde. O Rio Grande do Sul registrou 41.811 hospitalizações, demonstrando um perfil de saúde pública ativo e sistema de saúde robusto. O Rio de Janeiro, com 19.187 hospitalizações, e a Bahia, com 13.848 hospitalizações, também apresentaram números substanciais, refletindo desafios semelhantes em estados com alta densidade populacional e variáveis socioeconômicas. A adoção de medidas eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e manejo dessas enfermidades respiratórias graves é fundamental para mitigar o impacto na saúde pública infantil no Brasil, contribuindo para um ambiente mais salutar e protegido para todas as crianças.